

Um evento para dar a conhecer as Montanhas Mágicas e o que se faz nas suas terras

Conferência Europarc 2017

A conferência Europarque, a nível internacional, patrocinada pela ADRIMAG, com área de intervenção ao nível regional, nos concelhos de São Pedro do Sul, Arouca, Cinfães, Castro D'aire, Sever do Vouga, Castelo de Paiva e Vale de Cambra, teve em vista, “novas vozes, novas visões, novos valores, para pessoas e natureza na Europa”. Estiveram representados nesta conferência 41 (quarenta e um) países totalizando cerca de três centenas de pessoas, as quais, no nosso concelho, visitaram monumentos históricos e patrimoniais, principalmente na freguesia de Rôge, entre eles a igreja matriz e cruzeiro adjacente, barragem Duarte Pacheco e canais de rega dela derivados, a barragem de Ribeiradio, recriando-se nas suas águas na zona do Barreiro — Couto Esteves, concentrando-se depois, ao fim da tarde do dia 8 de setembro, na histórica e turística aldeia de Trebillhadouro, da freguesia de Rôge, situada na encosta oeste da mágica Serra da Freita.

Recepção aos visitantes na aldeia de Trebillhadouro

Patrocinado pela ADRIMAG e pela Câmara Municipal de Vale de Cambra, no que diz respeito ao nosso concelho, este evento teve o seu epílogo na referida aldeia de



Trebillhadouro, com a recepção a todos aqueles trezentos visitantes, com um programa inteligentemente organizado. Assim, cerca das 18h00, o sr. Presidente da C. Municipal de Vale de Cambra, Eng. José Pinheiro, deu as boas vindas aos visitantes, em português, mas logo traduzido em inglês por tradutor, historiando algumas teses da vivência de outrora, dos habitantes desta aldeia histórica, e das paisagens em redor da encosta Oeste da Serra da Freita, onde eles visitantes se encontravam, referindo-se também

da imagem desoladora da floresta em que se encontra, devido a incêndio recente. De entre esses visitantes encontrava-se também Marina Silva, ex-ministra do ambiente do presidente Lula da Silva — Brasil. Seguiu-se a visita à aldeia turística (Trebillhadouro) com todas as suas habitações de portas abertas, brindando ao os visitantes, com bebidas, doçarias e petiscos da região, não faltando mesmo a popular “borradinha” — uma mistura de aguardente e mel.

Pelas ruelas da aldeia, um grupo de bombos de São Pedro

de Castelões rufavam com vigor, enquanto que num coreto de pequenas dimensões, adequado às Filarmónicas de outrora, que não tinham mais de 20 a 30 elementos, 18 (dezoito) músicos de elite da Banda Musical “Flor da Mocidade Junqueirense”, aí tocavam melodias e extratos de rapsódias de música popular do passado, bem como algumas marchas. Noutro local o Rancho Folclórico de São Pedro de Castelões, com danças e cantares exibiu o folclore da nossa terra. Era notório o entusiasmo com que os visitantes aplaudiam

estes grupos musicais. Em lugar apropriado também se encontravam expostos animais ovinos, e bovinos de raça arouquesa, não faltando mesmo uma fêmea com cria recém nascida. Na oportunidade foi recriada um vindima, por um grupo de “barbudos”. O grupo teatral APDC de S. P. De Castelões também atuou no recinto. Chegada a hora da refeição da noite, num pequeno parque arborizado, em grandes “panelões” e tachos eram cozinhados rojões, papas de carolo e sopa à lavrador, tendo à disposição em cima dum combro dois pipos com vinho maduro e verde — ambos com torneira para quem queria servir-se, havendo noutro local mesa com pão de trigo e broa — esta oriunda de Paraduça — Arões. Também no recinto havia mesa com alimentos preparados para o efeito. Até o café ali servido era confeccionado em panela ao lume — tudo como outrora. Chegada a hora cada um se servia do que mais gostava. Os festejos prolongaram-se pela noite adentro, encerrando com uma sessão de fogo de artifício. Parabéns à ADRIMAG à Câmara Municipal e a todos quantos trabalharam neste evento pela excelente organização.

M.J.T. Junqueira

Das Montanhas Mágicas para a Escócia

Conferência Europarc 2017

Com um balanço positivo do debate e partilha de experiência sobre a sustentabilidade ambiental, a Conferência EUROPARC 2017, decorreu de 6 a 10 de setembro, no território Montanhas Mágicas, sob a organização da Adrimag e da Federação EUROPARC. A edição de 2018 será realizada na Escócia, no Parque Nacional de Cairngorms.

No jantar de despedida, no sábado dia 9 de setembro, em S. Pedro do Sul, houve tempo para balanços à iniciativa e de passagem de testemunho, das mãos de João Carlos Pinho, coordenador da Adrimag, à organização da conferência do próximo ano, na Escócia. Uma organização que, tal como Carol Ritchie, diretora executiva da Federação EUROPARC, tem uma “grande responsabilidade depois do sucesso da edição

de 2017”. “Com participantes de mais de 40 países, a importância deste evento é exaltada por todos. Foram debatidas questões da preservação e problemas da biodiversidade. Este é o maior evento de pessoas ligadas a esta temática, que envolve diferentes agentes: presidentes de parques, ambientalistas, autarcas, pessoas que de alguma forma estão ligadas ao ambiente e aos espaços verdes”, lembrou João Carlos Pinho.

Com um conhecimento vasto do território, pela ação que a associação de desenvolvimento rural tem nos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Castro Daire, Cinfães e S. Pedro do Sul, o responsável pela Adrimag afirmou que se este território não for preservado “tal como é”, deixará de ser “interessante para quem o visita”.

“O que nos diferencia é a qua-

lidade do território Montanhas Mágicas, por isso temos de apostar num turismo sustentável, num território que tem de ser fruível. Temos de dar condições para que as pessoas se fixem cá e o turismo pode ser um fator de desenvolvimento e criação de emprego”, considerou João Carlos Pinho, dando os exemplos da restauração e hotelaria como setores onde houve grande crescimento. Presente neste último jantar de gala, Eurico Brillhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, “neto destas montanhas” [as Montanhas Mágicas], mostrou-se satisfeito com a organização nacional e ciente do desafio de futuro para estes territórios e as suas potencialidades. “O nosso desafio é permitir às gerações mais novas a possibilidade de ficar aqui, em vez de partirei para outras paragens”, como foi o caso do seu avô. “Claro

que temos de desenvolver aqui atividades económicas”, afirmou o Secretário de Estado, justificando que “para haver desenvolvimento sustentável precisamos de pessoas”. “Ao darmos condições aos mais jovens de permanecer e viver aqui, damos um grande contributo à nossa sustentabilidade ambiental”, considerou, acrescentando que todos ganharam novas vozes, novas visões e novos valores sobre a natureza e as pessoas na Europa. No jantar de encerramento, Lindsey Fredman e Lorraine Rominger, em representação da Goldman Environmental Foundation, nos Estados Unidos, falaram da fundação e dos prémios que ela atribui anualmente, sendo que estes são os mais altos galardões na área ambiental, este ano entregues na cidade de São Francisco, em abril. Anna Giordano Milano e Rossano Ercolini (Itália), Evgeniya

Chirikova (Estónia), Howard Wood (Reino Unido), Manana Kochladze (Geórgia), János Vargha (Húngria), Jean Christine (França) e Alben Simeonova (Bulgária) foram alguns dos premiados presentes no jantar e que puderam falar sobre o trabalho desenvolvido no terreno e que lhe valeu a distinção. Também Ignace Schops, presidente da Federação EUROPARC, já foi distinguido com o prémio ambiental Goldman. Na sessão foram anunciados os três jovens, de nacionalidades espanhola, húngara e turca, contemplados com os Alfred Toepfer Scholarship Awards, bolsas de viagens de estudo para jovens até aos 35 anos. Este prémio foi criado em 2002 para fomentar a troca de conhecimentos entre áreas protegidas, procurando a sua preservação, e já foram atribuídas bolsas a jovens portugueses.